

ALGODÃO - 30/10/2017 a 03/11/2017

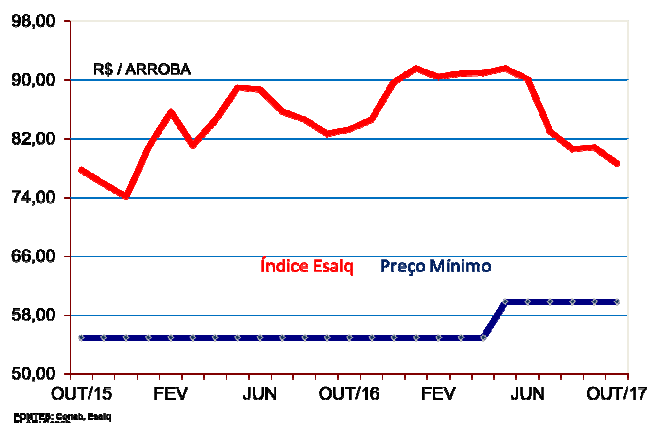
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação Semanal
Preços ao Produtor								
Rondonópolis (MT) ¹	R\$/@	79,40	75,21	74,70	75,47	-4,95%	0,35%	1,03%
Barreiras (BA)	R\$/@	83,03	80,86	81,20	80,86	-2,61%	0,00%	-0,42%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	83,52	78,75	79,23	79,53	-4,78%	0,99%	0,38%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1º entrega	Cents	68,63	68,83	68,99	68,60	-0,04%	-0,34%	-0,57%
Liverpool Índ.A	/ lbs	77,65	78,16	79,51	79,33	2,16%	1,50%	-0,23%
Preço Efetivo								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	68,22	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	3,2737	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF(cd) SP	Produtor ¹	FOB Paranaguá	Produtor / MT ¹
N.Y. 1º entrega	R\$/@	89,10	81,20	71,38	63,88
Liverpool Índ.A	R\$/@	101,51	93,18	82,88	75,22

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preços Mínimos: Pluma: R\$59,80/@; Algodão em Caroço: R\$23,32/@; Caroço de Algodão: R\$3,43/@

Gráfico 1 – Evolução dos Preços Internos no Atacado - Esalq



MERCADO INTERNO

A variação dos dois principais fatores formadores de preços, ICE Futures e taxa de câmbio, continuaram deixando os agentes receosos de tomarem qualquer decisão. Em virtude da valorização do dólar, os preços apresentaram alta no atacado e no interior do Mato Grosso. Diante desta instabilidade, a liquidez do mercado seguiu em baixa, com as grandes indústrias recebendo apenas as mercadorias acordadas previamente. Com a maior oferta do produto, os compradores seguem esperando por preços mais baixos.

Quanto aos derivados de algodão (farelo, torta, óleo e caroço), o mercado seguiu, também, de forma lenta. Além do feriado, que encurtou a semana, os agentes seguem de olho na valorização do dólar, indo ao mercado apenas para reposição imediata dos estoques.

De acordo com a paridade de exportação, o algodão vendido a R\$2,31/lb no interior do MT chegaria FOB Santos perto dos R\$ 2,42/lb, com o câmbio atual, corresponderia a US\$ 0,73/lb, ou 6,6% superior à cotação de dez/17 na Ice. Já pela paridade de importação, a fibra dos EUA cotada a US\$ 0,69/lb no contrato de dez/17 na Ice, com o câmbio atual e TEC de 10%, chegaria CIF de SP com ICMS a R\$ 3,20/lb, onde o produto nacional é ofertado por R\$ 2,68/lb, ou seja, ainda teria espaço para subir 19%.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A Bolsa de Nova Iorque (ICE Futures) para o algodão apresentou pequena queda na média desta semana, quando comparado com a semana anterior. As cotações foram levemente pressionadas pela boa evolução da colheita dos EUA. O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) divulgou relatório sobre a evolução da colheita das lavouras de algodão. Até 29 de outubro, a área colhida era apontada em 46%. Em igual período do ano passado, o número estava em 45% e a média dos últimos cinco anos é de 45%.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Segundo informações divulgadas pela convenção ocorrida em Changzhou (China), há uma déficit de cerca de 3 milhões de toneladas métricas de pluma entre demanda e oferta no mercado chinês de algodão. Essa diferença é preenchida por uma combinação entre importações e vendas dos estoques estratégicos estatais. Como há muita dúvida sobre a condição dessas reservas, o mercado espera que o país aumente o volume importado nos próximos anos, o que já começa a influenciar o preço futuro da commodity.